



175
anos

Açoriano Oriental

0,75 €
IVA inc.

O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS FUNDADO EM 1835 POR MANUEL ANTÓNIO DE VASCONCELOS • DIRECTOR PAULO SIMÕES • DIRECTOR-ADJUNTO PEDRO LAGARTO • ANO CLXXVI • Nº 17293 • QUARTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 2010

Banca processa 55 clientes só em Agosto

Num só mês, deram entrada no Tribunal de Ponta Delgada 55 processos de execução de dívidas. Bancos reclamam a recuperação de 1,2 milhões de euros de crédito malparado que, na sua maioria, respeita a dívidas de clientes particulares, uma vez que apenas um dos processos é referente a uma empresa **PÁGINA 3**



PUB



EDUARDO RESENDES

1,2
MILHÕES DE EUROS
É o total das dívidas de clientes incumpridos que os bancos levaram a tribunal, só no último mês de Agosto

SINTAP denuncia injustiças na função pública

Sindicato diz que há funcionários públicos prejudicados na contagem do tempo de serviço e no sistema de avaliação de desempenho **PÁGINA 6**

Portugal perde na Noruega e complica contas do apuramento



A selecção portuguesa de futebol complicou as hipóteses de apuramento para o Europeu de futebol, ao perder em Oslo com a Noruega por 1-0 **PÁGINA 33**

Professor vence Secretaria na Provedoria da Justiça

Por ter redução máxima de horário, não foi autorizado a acumular funções em escola profissional, mas Provedor contrariou decisão da tutela **PÁGINA 7**

Ponta Delgada extingue empresa municipal

PÁGINA 5



AÇORIANO ORIENTAL

Aliviar o stress em tempo de crise

Foi o que um professor, a frequentar uma formação em empreendedorismo, se propôs a oferecer a quem passava ontem junto dos Paços do Concelho, em troca de 50 cêntimos **PÁGINA 6**

Ney quer segurar a titularidade no Santa Clara

PÁGINA 31

SINTAP destaca “injustiças gritantes” na função pública

ISIDRO FAGUNDES/ PAULA GOUVEIA
acorianooriental@acorianooriental.pt

O SINTAP Açores (Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública) denunciou ontem o que considera serem “injustiças gritantes” na administração pública regional, no que concerne à contagem do tempo de serviço dos trabalhadores reclassificados para efeitos de progressão na carreira e no que diz respeito ao SIADAPRA.

Numa conferência de imprensa onde os sindicalistas fizeram um balanço sobre os principais problemas que afectam os trabalhadores da Administração Pública regional, a questão da aplicação do SIADAPRA (instrumento de avaliação de desempenho dos funcionários públicos regionais) mereceu fortes críticas.

Francisco Pimentel, dirigente do SINTAP Açores, descreve o SIADAPRA como um processo complexo e demasiadamente burocrático, cuja aplicação deixa muito a desejar na Região.

“O que tem acontecido é que a própria administração pública, os dirigentes da administração pública, são os primeiros a não cumprirem todas as exigências que o diploma legal define”, refere o dirigente sindical.

“Alguns serviços - e não tão poucos como isso - não fixam os objectivos dos trabalhadores, prejudicando com isto a sua classificação. Alguns também não chegam sequer a atribuir classificação aos trabalhadores, penalizando-os no sentido que os impede de progredir na carreira”, concretizou o sindicalista.

Neste sentido, o sindicato



Sindicalistas estiveram reunidos em torno dos problemas que identificam na administração pública regional

Faltam funcionários nas escolas

No entender do SINTAP Açores, há também uma “carência gritante de pessoal não docente nas escolas”.

Afirma o sindicato que “alertou o Governo Regional para o facto dos estabelecimentos de ensino na Região lutarem com carências enormes de pessoal”, e para a necessidade de “ser reforçado este pessoal, a bem da Educação, quer através de abertura de concursos de admissão de pessoal, quer através do recurso à figura da mobilidade interna”.

apresentou recentemente ao Governo Regional uma proposta de alteração ao diploma que, salientam, foi acolhida com “receptividade” por parte do Governo Regional.

Outra das questões levantadas pelo SINTAP prende-se com os trabalhadores reclassificados/reconvertidos.

Francisco Pimentel explicou que, em muitos casos, foram os próprios serviços públicos a incentivarem os trabalhadores para que prosseguissem a sua formação académica, mas “os colegas, apesar de terem progredido, continuam a auferir os mesmos salários” e, salienta, o tempo de serviço anterior à reclassificação “não

está a ser contabilizado para efeitos de progressão de carreira”, à revelia do que diz a lei.

Trata-se, no entender de Francisco Pimentel, de “uma injustiça gritante” que urge resolver, “não se compreendendo de todo o silêncio e demora existentes a este propósito por parte da vice-presidência do Governo Regional.”

Neste sentido, a pretensão do SINTAP Açores é que “nestes casos, e apenas nestes, seja contabilizado o respectivo tempo de serviço anterior à reclassificação para efeitos do primeiro reposicionamento remuneratório a que se refere o art. 11.º do Decreto Legislativo Regional n.º 26/2008/A, de 24 de Julho.”

César diz que não há desinteresse dos EUA na Base

Para o presidente do Governo Regional dos Açores, “não existem indícios” de um eventual desinteresse por parte dos Estados Unidos na Base das Lajes. Ontem, após uma audiência de cumprimentos com o novo comandante do Destacamento Americano nas Lajes, Carlos César assegurava que não se verifica quebra de actividade, não obstante a suspensão de alguns projectos, entre eles o uso da Base para treino de caças. Ainda no que respeita à dinâmica da unidade, o governante fez questão de lembrar que o comando norte-americano manteve em 2010, o número de efectivos que tinha no ano passado. “Em qualquer contexto, tem uma importância que não é substituível”, frisou.

Um papel que o novo comandante da Base também salientou, destacando os laços que unem os dois países.

Na ocasião, José Rivera fez ainda saber que, em termos operacionais, é intenção dos Estados Unidos reforçar a cooperação com a Força Aérea de Portugal. ♦ IC



Comandante foi recebido por César

Combater o stress atirando baldes de água fria

PONTA DELGADA

É o sonho de qualquer empresário - conseguir o máximo de lucro com o mínimo de despesa. Ontem, no âmbito de uma formação de empreendedorismo, o objectivo foi alcançado.

Por cinquenta cêntimos, qualquer pessoa que passasse ontem pelos Paços do Concelho de Ponta Delgada podia “combater a crise e o stress”, atirando um balde cheio de água a Carlos Pacheco,

professor da Escola Profissional da Povoação.

“Um dos projectos da formação era pensar num negócio de curta duração que fosse o mais rentável possível”, explicou o professor, molhado da cabeça aos pés.

“Combatemos o stress através do lançamento de um balde com água contra mim e garantimos o alívio rápido do stress”, explicou o professor. ♦ IF/PG



Iniciativa despertou atenções

Habitações danificadas por temporal com apoio público

VILA FRANCA DO CAMPO

A Direcção Regional da Habitação assegurou, através de protocolo com a Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo, publicado no Jornal Oficial, uma comparticipação financeira e apoio técnico a três habitações que foram no ano passado danificadas pelas calamidades verificadas a 24 de Dezembro. Em causa um apoio financeiro público, a fundo perdi-

do, no montante aproximado de 9338 euros. Um valor a ser aplicado na recuperação de três imóveis localizados na Rua da Calçada, e atribuídos consoante o nível de estragos verificados nas habitações em causa.

O apoio atribuído pela Região, através da Secretaria Regional do Trabalho e Segurança Social será gerido pela Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo. ♦ RLM



Escola de Música Ruído

Ano Lectivo 2010/2011

Piano – Teclado – Acordeão – Baixo – Guitarra Clássica – Guitarra Eléctrica – Guitarra Portuguesa – Violino – Bateria – Percussão – Saxofone – DJing

Faça já a sua inscrição!

RUÍDO
Audiovisuais, Lda.

Ruído Audiovisuais, Lda. | Rua da Mãe de Deus, 50 9500-321 Ponta Delgada | Telef. 296-653585 Telem. 963 407 940 | Fax. 296-653450 | Email. acores@ruído.pt